

Compartilhando Conhecimento¹

Ediane Teles de MATTOS²
Rafaela BLACUTT³
Gabriele DUARTE⁴
Merlim MALACOSKI⁵
Laís SOUZA⁶
Pamela CARBONARI⁷
Sheila DA SILVA⁸
Angélica DOMINGUES⁹
Shirley RAMOS¹⁰
André Marcos KLEIN¹¹
Tânia Andrade MACHADO¹²
Maria José BALDESSAR¹³

Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC

RESUMO

Apesar do frequente desenvolvimento das tecnologias e dos meios de comunicação, ainda é possível encontrar pessoas que não têm acesso a eles. Com a forte influência que a era tecnológica exerce nas relações humanas aumenta a necessidade de inserção desses indivíduos nesse mundo tecnológico visando aproximar realidades extremamente diferentes. O presente artigo analisa a produção de uma matéria multimídia, *Compartilhando conhecimento*, publicada em 24 de agosto de 2012, no site Cotidiano (www.cotidiano.ufsc.br), coordenado pela professora Maria José Baldessar, produzida por alunas do curso de jornalismo da UFSC em parceria com jovens dos Assentamentos da Brigada Caminhos da Serra que estavam tendo um primeiro contato com a produção

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Produção Multimídia Avulso.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: edimattos@gmail.com

³ Estudante do 7ª Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: rafaelablacutt@gmail.com

⁴ Estudante do 7ª Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: duartes.gabriele@gmail.com

⁵ Estudante do 7ª Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: merlimiriane@gmail.com

⁶ Estudante do 7ª Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: lai.csouza@gmail.com

⁷ Estudante do 6ª Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: pamelacarbonari@gmail.com

⁸ Jovem assentado

⁹ Jovem assentado

¹⁰ Jovem assentado

¹¹ Jovem assentado

¹² Responsável pela edição do trabalho desenvolvido para o site Cotidiano, Jornalista, email: andrade.taniam@gmail.com

¹³ Orientadora do trabalho, Professora do Curso de Jornalismo da UFSC, email: mbaldessar@gmail.com

jornalística. A matéria é resultado de uma oficina de webjornalismo¹⁴ destinada a esses jovens, integrantes do projeto de extensão “De olho na terra”.

Palavras-chave: webjornalismo; assentados; comunicacao; cotidiano; ufsc.

INTRODUÇÃO

Enquanto as mídias tradicionais lidam com práticas jornalísticas já consolidadas, a internet trabalha com práticas jornalísticas em fase de constituição. Segundo João Messias Canavilhas (2001, p.2), o grande desafio feito ao webjornalismo é a procura por uma linguagem fácil para um público que exige mais rigor e objetividade. Para atender essas exigências, os jornalistas enfrentam o dilema de como estruturar as informações nesse espaço ilimitado, onde se pode tratar de uma informação em profundidade, de uma forma que se torne, além de informativa, atrativa para o leitor.

Tal questionamento faz parte do cotidiano dos profissionais e também de estudantes de jornalismo que produzem materiais para o meio web. Prova disso, é a matéria *Compartilhando conhecimento*, publicada no site Cotidiano, no dia 24 de agosto de 2012.

O site Cotidiano é um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para a experimentação de novos formatos em jornalismo online. Tem como proposta utilizar os recursos da hipermídia, reunindo texto, áudio, vídeo e foto para veiculação de informações ligadas à UFSC e de interesse da comunidade universitária.

A matéria foi produzida pela equipe de bolsistas do site Cotidiano.ufsc.br em parceria com jovens dos Assentamentos da Brigada Caminhos da Serra, no norte do estado de Santa Catarina. Os jovens são integrantes do projeto de extensão “De olho na terra”, orientado pelo professor Clarilton Ribas, e visitaram o Departamento de Jornalismo da UFSC para ter um primeiro contato com a produção jornalística em diferentes meios, como rádio, televisão e internet, e buscar capacitação para futuramente trabalharem com esses meios nos assentamentos.

Entre as integrantes da equipe do site estão alunas de jornalismo de diferentes períodos o que possibilita uma troca de experiência e uma aprendizagem mútua.

¹⁴ Este trabalho usa as definições de Mielniczuk (2003) sobre o jornalismo praticado na Internet. Entende-se pelo termo “webjornalismo” como sendo a terceira fase de desenvolvimento do Jornalismo Online. Quando a produção é feita exclusivamente para a Internet, passando a explorar melhor as potencialidades oferecidas por esse meio.

OBJETIVO

O uso público dos meios de comunicação pode ser meio de libertação ou de dominação na sociedade, dependendo de quem tem o poder de informar e de conduzir a informação para a formação de uma sociedade democrática ou autoritária, e de como a partir do surgimento das novas tecnologias de comunicação a sociedade se organiza e de como ela é influenciada pelos meios em menor ou maior escala. (NEDER, 2001, p.5)

A visita dos 36 jovens rurais ao Departamento de Jornalismo no Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da UFSC teve como propósito uma breve capacitação na área de comunicação para que os agentes comunitários dos assentamentos pudessem produzir conteúdos em áudio e vídeo, além de desenvolver um blog específico para o projeto “De olho na terra”, que deverá abordar temas relacionado à reforma agrária.

Para que pudessem melhor aprender as possibilidades de cada meio, os jovens assentados foram divididos em grupos e cada grupo participou de uma das cinco oficinas oferecidas; jornal/editoração, Telejornalismo, Radio jornalismo, fotojornalismo e Webjornalismo.

Devido a possibilidade de explorar a integração de elementos multimídia no jornalismo, que surgiu como uma forma de facilitar na estruturação das informações, os jovens tiveram o desafio de produzir em uma oficina de webjornalismo um material que apresenta-se entrevista em áudio, galeria de fotos, mapa, texto e vídeo. O objetivo era apresentar aos visitantes as potencialidades do meio web na produção jornalística.

JUSTIFICATIVA

O Mundo enfrenta hoje um processo de transformação acelerada do contexto económico e social que coloca novos desafios no quadro da Globalização. [...] A evolução tecnológica tem acelerado os processos de transformação de forma vertiginosa, mudando a estrutura das relações sociais e económicas. Essa mudança não resulta da tecnologia em si, mas sim das possibilidades que combinações de várias tecnologias abrem para produzir, comunicar e colaborar de forma diferente, anulando ou atenuando barreiras ou constrangimentos. (SILVA, 2008, p.3)

A produção conjunta visou proporcionar aos jovens rurais a experiência de produzir conteúdos jornalísticos. Sempre atentando para o cuidado de que eles entendessem o funcionamento dos meios trabalhados, respeitando o nível de conhecimento de cada um, e o

processo de produção da notícia. Desde saber como são definidas as pautas, o planejamento, a necessidade e importância das fontes, a questão ética que deve reger todo o trabalho, o uso e a seleção dos métodos disponíveis para o meio web e o respeito ao deadline¹⁵. Também, aproximou os estudantes à rotina do jornalismo diário.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A premissa na produção da matéria para web é entender a linguagem jornalística para esse meio. Diferente do jornal impresso que tem como base a pirâmide invertida - em resumo começa pelos dados mais importantes -, no webjornalismo os utilizadores preferem navegar livremente e escolher a sua própria pirâmide invertida. Conforme explica Canavilhas, “Se, para o jornalista, a introdução de diferentes elementos multimídia altera todo o processo de produção noticiosa, para o leitor é a forma de ler que muda radicalmente”.

Por isso o mais indicado é fazer um texto introdutório com o essencial da notícia e fazer pequenos blocos de textos hiperligados entre si. Assim o leitor vai estruturando a informação pelo seu grau de interesse e relevância.

O uso ou não da pirâmide invertida no webjornalismo causa divergências entre alguns autores. Segundo Canavilhas (2006), Jacob Nielsen, Rosental Alves ou José Álvarez Marcos defendem a importância da pirâmide invertida nos meios online, já autores como Ramon Salaverria reconhecem a importância desta técnica nas notícias de última hora. Mas para eles a pirâmide invertida é uma técnica limitadora quando se fala de outros gêneros jornalísticos que podem tirar partido das potencialidades do hipertexto.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A oficina de webjornalismo foi ministrada pela professora de jornalismo e coordenadora do site Cotidiano UFSC, Maria José Baldessar. E a matéria produzida foi uma cobertura da própria visita dos jovens ao Departamento. A escolha da pauta surgiu da relevância da troca de experiências na relação entre Universidade e comunidade, neste caso, representados pelos universitários e os jovens rurais; da proximidade das fontes e do curto

¹⁵ Termo usado para definir o prazo final de qualquer procedimento.

prazo para a apresentação dos resultados, o que impediria um maior aprofundamento dos assuntos abordados devido ao curto tempo disponível para apuração.

A matéria é composta por: a) um texto; b) uma entrevista em áudio; c) um mapa; d) três hiperlinks¹⁶ e e) uma matéria em vídeo.

O texto introdutório da matéria *Compartilhando conhecimento* informa sobre o evento, o objetivo da visita e a origem dos integrantes do projeto “*De Olho na terra*”.

Para Canavilhas (2006), “o texto e serve de base às notícias”. Pois, apesar da grande adesão de utilizadores da internet, o ritmo da banda larga não acompanhou tal crescimento o que acaba condicionando os conteúdos oferecidos pelo webjornalismo. Com isso, o texto continua a ser o elemento mais usado no jornalismo online.

Também foi utilizada na composição da matéria a entrevista feita com o professor e coordenador do projeto “De olho na terra”, Clarilton Ribas, responsável pela visita dos jovens assentados ao Departamento. A utilização do áudio acrescenta credibilidade à notícia, conforme explica Rudolf Arnheim (apud Meditsch, 2005) “[o rádio] é capaz de oferecer uma descrição da realidade através de ruídos e com o maior e mais abstracto meio de divulgação de que o Homem é dono: a palavra.”. O áudio é acessado através de um hiperlink.

Um mapa apresentando dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), sobre os assentamentos em Santa Catarina, a localização dos assentamentos onde vivem os jovens rurais e quantas famílias residem lá foi produzido para mostrar na oficina mais um recurso que pode ser utilizado no jornalismo de web e que torna a leitura mais atrativa. Antecedendo esse mapa, tem um texto introdutório com os mesmos dados que estão na arte. Assim foi feito, propositalmente, para que os jovens da oficina de webjornalismo pudessem ver as diferentes maneiras de apresentar as informações de uma matéria. A maneira, em alguns casos, é definida pelo tempo disponível para a produção.

Outro recurso empregado na matéria foi o hiperlink. Frequentemente utilização em textos extensos, ligando blocos de notícias, notícias anteriores em arquivo, bases de dados ou textos externos ao site. O uso de hiperlinks é uma maneira de dar uma informação, já apresentada em outro momento de formar aprofundada, dispensando a repetição de dados que talvez já sejam de conhecimento da maioria do público e permitindo aos ainda desinformados do assunto saber o que já foi noticiado. Em “*Compartilhando conhecimento*”, os links anexados possibilitam ao leitor um aprofundamento tanto da

¹⁶ Um hiperlink é atalho para uma publicação. Esse atalho pode ser um texto, uma imagem ou uma forma, que ao ser clicado abrirá o destino vinculado.

cobertura realizada durante a visita dos jovens, quanto da reforma agrária, assunto diretamente ligado aos assentados. No link destinado a mais notícias sobre Reformas Agrárias, o usuário é direcionado a um Storify¹⁷ produzido pela equipe do site.

O uso do vídeo no webjornalismo é mais uma maneira de fazer com que a matéria se torne atrativa ao usuário e leitor da internet. Assim como o áudio, a imagem agrega credibilidade ao que está sendo informado.

a verdade da imagem recolhida no local empresta à notícia uma veracidade e objectividade maior do que a simples descrição do acontecimento (...) o vídeo assume no webjornal um carácter legitimador da informação veiculada no texto. (CANAVILHAS, 2001, p.5)

O vídeo, incluso em *Compartilhando conhecimento*, é uma matéria sobre a visita dos jovens ao Departamento e a importância da integração da Universidade com a sociedade, além de informar sobre o evento, o objetivo da visita e a origem dos integrantes do projeto “De Olho na terra”.

No final do dia da visita, o material desenvolvido pelos grupos de cada oficina foi apresentado para os demais em uma sala de aula e cada grupo fez um relato sobre a experiência.

CONSIDERAÇÕES

A produção em conjunto proporcionou uma experiência relevante para os envolvidos no processo. Além do desafio de fazer uma matéria com os cuidados exigidos por uma produção jornalística, como critérios noticiosos¹⁸, definição de pautas, divisão de equipe por meios utilizados, conhecimento de softwares usados para edição de áudio, vídeo, foto, publicação no site, com um deadline curto ainda havia a preocupação de fazer de maneira que os jovens assentados pudessem entender todo esse processo e aprender para mais tarde produzir outras matérias jornalísticas.

A produção desenvolvida usou os recursos da hipermídia e exigiu das alunas universitárias um cuidado maior que o normalmente requerido cotidianamente nas produções jornalísticas. Por se tratar de uma oficina, além dos cuidados técnicos eram necessários os cuidados pedagógicos. No entanto, essa preocupação não foi um grande

¹⁷ É uma plataforma que permite agregar fatos/conteúdos que outras pessoas publicaram. O objetivo é ajudar os usuários a contar histórias por meio da compilação das redes sociais.

¹⁸ Entende-se por critérios de noticiosos os ‘itens consideráveis’ citados por Nilson Lage (2001, p.93); a proximidade, a atualidade, a identificação, a intensidade e o ineditismo.

problema, pois fomos orientadas e supervisionadas de perto pela professora Maria José Baldessar e a responsável pela edição.

A experiência nos permitiu vivenciar e produzir uma cobertura jornalística em tempo real, fazendo uso dos vários recursos disponíveis para a web. Exigiu tomadas de decisões rápidas, em razão do deadline, o que às vezes é extremamente difícil em um trabalho em equipe. Haja vista que há muitas divergências de ideias e cada integrante querendo defender a sua, mas o mais importante é que tudo é em razão de um bem comum, a qualidade da matéria que vai expor nosso nome. Neste caso, mais importante do que fazer uma matéria era possibilitar a aprendizagem dos jovens dos assentamentos, sem descuidar da qualidade do produto.

Foi um desafio tanto para os jovens assentados, que estavam tendo um primeiro contato com a produção para os meios de comunicação, quanto para os universitários, que estavam tendo a oportunidade de apresentar e ensinar o que estão aprendendo na Universidade. Mas, é reflexo de uma realidade existente.

Para as estudantes de jornalismo, bolsistas do site, o desafio maior era produzir em uma tarde o que geralmente desenvolvem no prazo de uma semana; desde a definição das pautas, os recursos a serem utilizados, a divisão das equipes responsáveis por cada trabalho, estipular um deadline coerente para todos, até o fechamento da matéria e sua publicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, João Messias. **Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web.** In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Universidade da Beira Interior: 2001. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf> acessado em 13/04/2013, às 16h47.

_____, João Messias. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada.** In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Universidade da Beira Interior: 2006. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf> acessado em 13/04/2013, às 15h34.

LAGE, Nilson. **Ideologia e Técnica da Notícia.** Florianópolis: Insular, Ed. Da UFSC, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **O elogio do invisível pelo mestre da imagem: Rudolf Arnheim e o poder estético do rádio.** In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Universidade Federal de Santa Catarina: 2005. Disponível em

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-elogio-do-invisivel.pdf> acessado em 16/04/2013, às 09h47.

MIELNICZUK, Luciana. **A Pirâmide Invertida na época do Webjornalismo:** tema para debate. In: XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Salvador, 2002.

NEDER, Cristiane P., **As influências das novas tecnologias de comunicação social na formação política.** In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo: 2001. Disponível <http://www.bocc.ubi.pt/pag/neder-cristiane-novas-tecnologias.pdf> acessado em 16/04/2013, às 22h31.

PALACIOS, Marcos; MIELNICZUK, Luciana; BARBOSA, Suzana; RIBAS, Beatriz; NARITA, Sandra. **Um mapeamento de características e tendências no jornalismo online brasileiro e português.** Trabalho apresentado no XXV Intercom. Salvador, 2002.

SILVA, Adelina M. P., **Aprendizagem e comunidades de prática.** In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Universidade Aberta: 2008. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/silva-adelina-aprendizagem-e-comunidade.pdf> acessado em 15/04/2013, às 20h16.